

## EDITORIAL

### **FATEB: 30 anos transformando pessoas**

Boaventura (2003) nos conta que todo o conhecimento científico visa constituir-se em senso comum. Diz ele que a Ciência Moderna nos ensina pouco sobre a nossa maneira de estar no mundo, pois, a ciência construiu-se contra o senso comum que considerou superficial, ilusório e falso. Ele critica o senso comum afirmando que ele é conservador e pode legitimar prepotências, mas alerta que se interpenetrado pelo conhecimento científico pode originar uma nova racionalidade. Portanto, o embate entre Ciência e Senso Comum incomoda, mas é necessário. A evolução humana depende disso.

Boaventura defende uma posição epistemológica antipositivista do conhecimento científico, afirmando que ele é socialmente construído, que o seu rigor tem limites e que sua objetividade não implica a sua neutralidade.

No processo de produção de conhecimento considera-se que o conhecimento científico é particular e restrito a pequena amostra da realidade e o senso comum orienta toda a experiência cotidiana e comum das pessoas. O mais importante deste processo é perceber que no conhecimento científico são descobertas relações universais entre os fenômenos, o que permite (supostamente?) prever acontecimentos e agir sobre a natureza de forma segura. No senso comum, o conhecimento nasce de modo espontâneo diante da tentativa do homem resolver os problemas da sua vida diária gerando sentido a vida.

As ideias de Boaventura permitem uma reflexão acerca dos 30 anos da FATEB. Ao longo desse tempo, precisamente os quase vinte anos de magistério que tenho na FATEB, observando atentamente a interação entre os alunos e os professores, identifiquei com clareza o esforço de se produzir conhecimento pautado pela ciência e alimentado pelo senso comum. É isso que tem gerado sentido ao processo de produção de conhecimento a partir da comunidade acadêmica da FATEB. A revista **fateb.científica** é o resultado desse processo.

Na seleção dos artigos que compõem este primeiro número da Revista **fateb.científica**, considerou-se o esforço de se produzir conhecimento integrando o vivido e o teorizado, entre o concreto e o abstrato.

Os dois eixos temáticos da primeira edição da Revista **fateb.científica** apresentam doze textos, sendo seis da Administração e seis da Pedagogia.

Os seis artigos do eixo temático Administração dissertam sobre o ambiente organizacional moderno. Neste ambiente, a qualidade de vida no trabalho é uma característica preponderante e o planejamento estratégico é o pressuposto da sobrevivência das empresas. Além disso, no ambiente organizacional moderno, as estratégias de marketing, a gestão do capital de giro, o ponderamento do fluxo de caixa das empresas e a mensuração dos impactos da tributação ambiental nas organizações são elementos determinantes para a manutenção e eficiência deste ambiente.

Os artigos do eixo Pedagogia dissertam sobre o papel da leitura e da brincadeira como recursos didáticos determinantes na formação discente. Além disso, o conteúdo deste eixo privilegia a formação docente na educação básica utilizando-se, inclusive, de narrativas de alunos para contar a sua travessia dos processos formativos, da sua vida pregressa até a sua formação docente. Entretanto, o conteúdo alerta para a proletarianização e precarização do trabalho

docente apontando como os professores são afetados pelas condições de trabalho e pelas novas formas de lidar como o cotidiano escolar.

Tenhamos consideração aos alunos, aos professores, a seus modos de pensar, sentir e agir, e pela produção de artigos que expressam seus esforços acadêmicos. Devemos transcender e refletir o senso comum através da ciência e considerar a lição de Boaventura: O rigor científico tem limites e sua objetividade não é neutra, e o conhecimento é útil quando é dotado de ética. Boa leitura a todos!

Sandro Augusto Teixeira de MENDONÇA<sup>1</sup>  
Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)  
Editor da fateb.científica  
Contato: satmendonca@gmail.com

## REFERÊNCIA

SANTOS, Boaventura de S. **Um discurso sobre as ciências**. 5ª Edição. SP: Cortez. 2003. 92p.

<sup>1</sup> - Possui graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (1995), graduação em Estudos Sociais pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos (ASSER) (1991), mestrado em Conservação e Manejo de Recursos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2000) e doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP) (2006). Atualmente é professor III (doutor) e coordenador de Ensino, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Tem experiência interdisciplinar em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas e Filosofia, com ênfase em Sociologia, Sociologia da Educação e Organizacional, Sociologia Rural, Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Governança Corporativa, Filosofia e Filosofia da Educação, Metodologia Científica. Principais temas: Condições de vida e trabalho, políticas públicas, pesca profissional artesanal, rio São Francisco.